

# Mestrado

## Formador de Formadores



## Mestrado

### Formador de Formadores

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 60 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/pt/educacao/mestrado/mestrado-formador-formadores](http://www.techtute.com/pt/educacao/mestrado/mestrado-formador-formadores)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 14*

04

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 18*

05

Metodologia

---

*pág. 30*

06

Certificação

---

*pág. 38*

# 01

# Apresentação

O docente que tem a tarefa de ensinar outros profissionais pedagógicos tem um grande desafio, uma vez que tem de reforçar as capacidades dos seus alunos e as suas próprias. O resultado será um melhor desempenho das funções de aprendizagem dos futuros alunos, numa assimilação correta dos conhecimentos, defendendo um sistema educativo melhorado. Por este motivo, este programa centra-se no desenvolvimento do docente a um nível superior, aprofundando na conceção pedagógica e nos seus fundamentos teórico-práticos, a fim de melhorar a preparação do docente. Para o conseguir, o profissional terá um conteúdo de qualidade atualizado, que se debruça sobre um ensino inclusivo e diversificado, centrado na educação personalizada, a fim de realçar o melhor dos estudantes.





“

*Conhecer e compreender os elementos, processos e valores da educação e o seu impacto na capacitação integral será um dos seus objetivos durante o programa deste Mestrado”*

O Mestrado da TECH tem como objetivo promover a carreira dos profissionais pedagógicos orientados para a capacitação de outros docentes, aprofundando os seus conhecimentos sobre o ensino a um nível superior. Trata-se de um programa que se destaca pelo alcance do seu conteúdo, uma vez que inclui um programa atualizado e de qualidade, centrado no reforço das capacidades dos profissionais e dos seus alunos.

Da psicologia da aprendizagem à conceção de novos programas educativos e ao seu planeamento, este programa leva os alunos a um maior desempenho na sua profissão e no ensino em geral, defendendo um sistema educativo melhorado. Neste sentido, o aluno do programa aprende a estruturar a informação de forma adequada, permitindo aos mesmos assimilarem de forma correta os conhecimentos. Ao mesmo tempo, o estudante dedicar-se-á de forma reflexiva nos aspetos da comunicação verbal e não verbal adequados ao desenvolvimento docente.

No decurso desta capacitação, o profissional pedagógico aprofundará os seus conhecimentos sobre tudo o que seja relacionado com o ensino de outros colegas de profissão, envolvendo todos os tipos de intervenientes que fazem do processo de ensino um processo de aprendizagem frutuoso. Além disso, devido à atual exigência social, o plano centra-se num método de ensino inclusivo e diversificado, para que o aluno possa orientar o discurso de acordo com um amplo grupo de pessoas, adquirindo assim um valor diferencial e atualizado nas suas competências.

O programa apresenta assim as principais perspetivas teóricas sobre a diversidade em aula, bem como o tema da exclusão nas escolas e os principais fatores do fracasso escolar, uma consequência direta da discriminação. Aborda também a questão da escola inclusiva e da educação intercultural, bem como a exclusão digital na nova sociedade do conhecimento, com a consideração das TIC nas escolas que garantem o desenvolvimento profissional encaminhado para a gestão de fontes digitais para uso do docente, a comunicação em redes digitais para fins pedagógicos, com a capacidade de criar materiais didáticos utilizando ferramentas digitais, e a gestão de problemas, bem como o conhecimento de áreas de segurança para o uso correto das TIC em aula.

Este **Mestrado em Formador de Formadores** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em pedagogia
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático do livro fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras
- ♦ As lições teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à *internet*



*Aprenderá a identificar situações complexas com especial atenção à diversidade e à inclusão social”*

“

*Este Mestrado centra-se na reflexão sobre os aspetos da comunicação verbal e não verbal adequados para o desenvolvimento docente bem-sucedido”*

O corpo docente do curso inclui profissionais do setor que trazem a sua experiência profissional para esta capacitação, para além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará um programa imersivo programado para se formar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o profissional deve tentar resolver as diferentes situações da prática profissional que surgem ao longo do curso académico. Para tal, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

*Aprenderá a identificar as necessidades e possibilidades de desenvolvimento das pessoas de modo a fundamentar as ações educativas.*

*Tomará consciência da necessidade de formação contínua como um quadro de referência para todo o sistema educativo.*



# 02

# Objetivos

A elaboração do programa deste Mestrado permitirá aos alunos adquirirem as competências necessárias para levarem a cabo um trabalho docente bem-sucedido na formação de outros profissionais docentes. O conteúdo reunido no desenvolvimento dos pontos do plano de estudos fornecerá todo o conhecimento relevante ao aluno, promovendo o desenvolvimento das suas competências de ensino, capacitando-o para alcançar os objetivos propostos. Desta forma, desenvolverá faculdades plenas num campo específico do ramo pedagógico, que não é outro senão o de capacitar formadores por meio de diferentes técnicas didáticas de acordo com cada tipo de aluno.





“

*Compreenderá a importância do desenvolvimento profissional docente e a sua reflexão direta sobre a qualidade da educação graças ao completo programa de estudos que a TECH desenvolveu para si”*



## Objetivos gerais

---

- ♦ Aprender a ensinar e a orientar o ensino a cada aluno de acordo com as suas condições
- ♦ Obter as competências necessárias para trabalhar com as diferentes TIC
- ♦ Conhecer e compreender os elementos, processos e valores da educação e o seu impacto na capacitação integral
- ♦ Saber como estruturar a informação de forma apropriada que permita aos estudantes assimilar os conhecimentos corretamente
- ♦ Compreender a importância do desenvolvimento profissional docente e a sua reflexão direta sobre a qualidade da educação
- ♦ Conhecer os diferentes fundamentos pedagógicos da educação



*Alcançará os objetivos deste Mestrado da TECH graças às ferramentas com as quais poderá contar durante o programa”*





## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Psicologia da aprendizagem

- ♦ Aumentar o potencial cognitivo dos estudantes, desenvolvendo um programa especial e métodos de ensino apropriados
- ♦ Analisar as características mentais individuais do estudante durante a aprendizagem, uma vez que afeta a assimilação do conteúdo ensinado em aula
- ♦ Intervir sobre o comportamento do estudante, através do desenvolvimento das suas capacidades

### Módulo 2. Didática geral. Design e desenvolvimento do currículo

- ♦ Aprender a ensinar
- ♦ Orientar o ensino de acordo com a idade do aluno
- ♦ Orientar o ensino de acordo com a idade de desenvolvimento do aluno
- ♦ Orientar a organização dos trabalhos de casa para evitar a perda de tempo e esforço
- ♦ Tornar o ensino, e portanto a aprendizagem, mais eficazes

### Módulo 3. Tecnologias da informação e da comunicação para a educação

- ♦ Adquirir as competências e conhecimentos digitais necessários, complementados por competências pedagógicas e metodológicas adequadas ao contexto atual
- ♦ Adquirir conhecimentos nas boas práticas das TIC para assegurar o desenvolvimento profissional docente na gestão das fontes digitais para uso docente, comunicação em redes digitais para fins pedagógicos, capacidade de criação de materiais didáticos utilizando ferramentas digitais e gestão de problemas, bem como conhecimento das áreas de segurança para o uso correto das TIC em aula

- ♦ Gerir e criar uma identidade digital de acordo com o contexto, estando consciente da importância do rasto digital e das possibilidades que as TIC oferecem a este respeito, conhecendo assim os seus benefícios e riscos
- ♦ Gerar e saber como aplicar as TIC
- ♦ Combinar as diferentes TIC na escola como ferramenta educacional
- ♦ Identificar e descobrir a importância da formação constante do corpo docente

### Módulo 4. Técnicas e instrumentos de diagnóstico

- ♦ Ser capaz de recolher, analisar e interpretar informações e dados relevantes sobre questões educacionais e sociais
- ♦ Compreender a finalidade, as funções e as aplicações dos diagnósticos
- ♦ Diagnosticar as necessidades e possibilidades de desenvolvimento das pessoas de modo a fundamentar as ações educativas
- ♦ Conhecer e compreender os elementos, processos e valores da educação e o seu impacto na formação integral
- ♦ Diagnosticar situações complexas com especial atenção à diversidade e à inclusão social
- ♦ Desenvolver e aplicar metodologias adaptadas às diferenças pessoais e sociais

### Módulo 5. Técnicas de comunicação e expressão oral para professores

- ♦ Aprender técnicas de comunicação eficazes na sala de aula
- ♦ Saber como estruturar a informação de forma apropriada que permita aos estudantes assimilar os conhecimentos corretamente
- ♦ Refletir sobre os aspetos da comunicação verbal e não-verbal apropriados para o desenvolvimento do ensino
- ♦ Saber como gerir o stress que qualquer exposição pública produz
- ♦ Observação de técnicas para o cuidado da voz

### Módulo 6. Elaboração e gestão de programas educativos

- ♦ Compreender os diferentes níveis de planeamento possíveis para o projeto educacional
- ♦ Analisar modelos, ferramentas e atores no planeamento educativo
- ♦ Compreender os fundamentos e elementos do planeamento educativo
- ♦ Detetar as necessidades de capacitação através da aplicação de diferentes modelos de análise existentes
- ♦ Adquirir as habilidades de planeamento necessárias para o desenvolvimento de programas educativos

### Módulo 7. Formação contínua

- ♦ Compreender os conceitos fundamentais ligados à formação contínua
- ♦ Analisar a situação da formação contínua como um princípio organizador da realidade educativa
- ♦ Tomar consciência da necessidade da aprendizagem constante como um quadro de referência para todo o sistema educativo
- ♦ Conhecer diferentes campos de atuação da formação contínua
- ♦ Aproximação ao desenvolvimento de processos de intervenção nas diferentes áreas que compõem a formação contínua





### **Módulo 8. Perfil docente e profissional do educador**

- ◆ Definir os conhecimentos, as capacidades e as competências pessoais ou laborais que um educador deve ter para poder realizar o seu trabalho educativo
- ◆ Análise a prática docente como um reflexo das necessidades de formação e aperfeiçoamento do docente
- ◆ Conhecer os desafios da sociedade atual que afetam diretamente a prática do ensino e o papel do docente
- ◆ Compreender a importância do desenvolvimento profissional docente e a sua reflexão direta sobre a qualidade da educação

### **Módulo 9. Igualdade e diversidade na sala de aula**

- ◆ Conhecer os diferentes termos estreitamente relacionados um com o outro e a sua aplicação na sala de aula
- ◆ Detetar os possíveis fatores acerca do insucesso escolar
- ◆ Adquirir as ferramentas necessárias para evitar o insucesso escolar
- ◆ Detetar os sinais de bullying possíveis na escola
- ◆ Desenvolver as ferramentas para promover a escolaridade inclusiva e intercultural
- ◆ Obter as competências necessárias para trabalhar com as diferentes TIC
- ◆ Identificar os possíveis transtornos nos centros educativos
- ◆ Desenvolver o funcionamento psicomotor na educação infantil

### **Módulo 10. Educação personalizada Fundamentos teóricos, filosóficos e antropológicos da educação**

- ◆ Adquirir as ferramentas necessárias para a reflexão
- ◆ Despertar as preocupações profissionais e intelectuais para aprender a ser bons profissionais
- ◆ Conhecer os diferentes fundamentos pedagógicos da educação
- ◆ Identificar as várias situações de aprendizagem na educação personalizada
- ◆ Desenvolver as ferramentas necessárias para uma boa organização do centro
- ◆ Interiorizar a formação de professores para uma boa resposta educativa

# 03

# Competências

A estrutura deste Mestrado em Formador de Formadores permite ao profissional desenvolver uma série de competências no campo da pedagogia, dando-lhe a oportunidade de se destacar no seu crescimento profissional. Desta forma, estará capaz de desempenhar as diversas funções relacionadas com este Mestrado, juntamente com as propostas mais inovadoras neste campo de atuação, orientando-o assim para a excelência. Uma série de aspetos exigidos pelos docentes da atualidade, avançando para um sistema de ensino personalizado, inclusivo, diversificado e intercultural.



“

*As competências que irá adquirir após concluir este Mestrado da TECH irão posicioná-lo como Formador de Formadores, catapultando a sua profissão para a excelência docente”*



## Competências gerais

---

- ♦ Aumentar o potencial cognitivo dos estudantes, desenvolvendo um programa especial e métodos de ensino apropriados
- ♦ Orientar o ensino de acordo com as condições do aluno
- ♦ Aplicar competências pedagógicas e metodológicas adequadas ao contexto atual
- ♦ Empregar boas práticas de TIC que assegurem o desenvolvimento profissional pedagógico visando a gestão de fontes digitais para uso docente, tais como a comunicação em redes digitais para fins pedagógicos, a capacidade de criação de materiais didáticos através do uso de ferramentas digitais e a gestão de problemas
- ♦ Ser capazes de recolher, analisar e interpretar informações e dados relevantes sobre questões educacionais e sociais





## Competências específicas

---

- ♦ Diagnosticar as necessidades e possibilidades de desenvolvimento das pessoas de modo a fundamentar as ações educativas
- ♦ Desenvolver e aplicar metodologias adaptadas às diferenças pessoais e sociais
- ♦ Saber como estruturar a informação de forma apropriada que permita aos estudantes assimilar os conhecimentos corretamente
- ♦ Adquirir as ferramentas necessárias para evitar o insucesso escolar
- ♦ Desenvolver as ferramentas para promover a escolaridade inclusiva e intercultural
- ♦ Desenvolver o funcionamento psicomotor na educação infantil
- ♦ Desenvolver as ferramentas necessárias para uma boa organização do centro



*Melhorar as suas competências de ensino trar-lhe-á benefícios profissionais e pessoais, uma vez que contribui para o desenvolvimento das capacidades mais elevadas dos seus alunos”*

# 04

## Estrutura e conteúdo

O plano de estudos deste programa foi concebido com base nas exigências da educação aplicada à pedagogia, seguindo um percurso teórico-prático para dominar as diferentes técnicas de formação de profissionais na sua especialização como formadores. Foi assim estabelecido um plano de estudos cujos módulos oferecem uma perspectiva ampla sobre os processos de aprendizagem que precisam de ser conhecidos quando se ensina outros pedagogos. Desta forma, os estudantes aprenderão sobre técnicas de comunicação e expressão oral para professores e o perfil docente e profissional do educador, entre outros, capacitando-os para o desenvolvimento das suas competências profissionais.





“

*Aprender a aprender: domine esta metodologia conhecendo as contribuições da teoria das inteligências múltiplas, da metacognição e da neuroeducação”*

## Módulo 1. Psicologia da aprendizagem

- 1.1. Os três cérebros
  - 1.1.1. O cérebro reptiliano
  - 1.1.2. O cérebro dos mamíferos
  - 1.1.3. O cérebro humano
- 1.2. Inteligência do cérebro reptiliano
  - 1.2.1. Inteligência básica
  - 1.2.2. Inteligência de padrões
  - 1.2.3. Inteligência de parâmetros
- 1.3. A inteligência do sistema límbico
- 1.4. A inteligência do neocórtex
- 1.5. Desenvolvimento evolutivo
- 1.6. A resposta ao *stress* ou fuga
- 1.7. O que é o mundo? Processo de aprendizagem
- 1.8. Esquemas de aprendizagem
- 1.9. A importância da ligação
- 1.10. Apego e estilos de parentalidade
- 1.11. Desejos básicos, desejos primários
- 1.12. Desejos secundários
- 1.13. Diferentes contextos e a sua influência no desenvolvimento
- 1.14. Esquemas emocionais e crenças limitantes

## Módulo 2. Didática geral. Conceção e desenvolvimento curricular

- 2.1. Fundamentos da didática como disciplina pedagógica aplicada
  - 2.1.1. Fundamentos, origens e evolução da didática
  - 2.1.2. Introdução ao conceito de didática
  - 2.1.3. O objeto e a finalidade da didática
  - 2.1.4. Personalização do processo de ensino-aprendizagem
  - 2.1.5. A didática como teoria, prática, ciência e arte
  - 2.1.6. Modelos didáticos

- 2.2. Aprender a aprender Contribuições da teoria das inteligências múltiplas, metacognição e neuroeducação
  - 2.2.1. Uma abordagem ao conceito de inteligência
  - 2.2.2. Metacognição e a sua aplicação na sala de aula
  - 2.2.3. Neuroeducação e a sua aplicação à aprendizagem
- 2.3. Princípios didáticos e metodologia
  - 2.3.1. Princípios didáticos
  - 2.3.2. Estratégias didáticas e tipos
  - 2.3.3. Métodos didáticos
- 2.4. Conceção e planeamento educativo
  - 2.4.1. Abordagem ao conceito de currículo
  - 2.4.2. Níveis de concisão curricular
- 2.5. Objetivos e conteúdos de competência
  - 2.5.1. Objetivos educacionais
  - 2.5.2. Objetivos no modelo linear Ensinar com que finalidade?
  - 2.5.3. Objetivos no modelo processual
  - 2.5.4. As competências Porquê ensinar?
  - 2.5.5. Os conteúdos O que ensinar?
- 2.6. Procedimentos didáticos e técnicas de ensino
  - 2.6.1. Procedimentos e códigos de representação
  - 2.6.2. Técnicas de ensino
- 2.7. Atividades, materiais didáticos, recursos didáticos e TIC
  - 2.7.1. As atividades
  - 2.7.2. Meios e recursos de uma perspetiva curricular
  - 2.7.3. Classificação dos recursos didáticos e materiais didáticos
  - 2.7.4. Materiais didáticos e as TIC
- 2.8. Motivação na sala de aula e estratégias para a sua realização
  - 2.8.1. O que é a motivação na sala de aula?
  - 2.8.2. Diferentes tipos de motivação
  - 2.8.3. Principais teorias de motivação

- 2.9. Avaliação educacional
  - 2.9.1. Abordagem do conceito de avaliação
  - 2.9.2. Sistemas de avaliação
  - 2.9.3. Conteúdo da avaliação: O que avaliar?
  - 2.9.4. Técnicas e instrumentos de avaliação: Como avaliar?
  - 2.9.5. Momentos de avaliação
  - 2.9.6. As sessões de avaliação
  - 2.9.7. Adaptações curriculares
- 2.10. A comunicação no processo de ensino-aprendizagem
  - 2.10.1. O processo de comunicação na sala de aula
  - 2.10.2. Comunicação da perspectiva do aluno
  - 2.10.3. Comunicação da perspectiva do professor

### Módulo 3. Tecnologias da informação e da comunicação para a educação

- 3.1. TIC, alfabetização e competências digitais
  - 3.1.1. Introdução e objetivos
  - 3.1.2. A escola na sociedade do conhecimento
  - 3.1.3. As TIC no processo de ensino e aprendizagem
  - 3.1.4. Literacia digital e competências
  - 3.1.5. O papel do professor na sala de aula
  - 3.1.6. As competências digitais dos professores
  - 3.1.7. Referências bibliográficas
  - 3.1.8. *Hardware* em aula: PDI, tablets e *smartphones*
  - 3.1.9. A internet como um recurso educativo: *web 2.0* e *m-learning*
  - 3.1.10. O professor como parte da *web 2.0*: como construir a sua identidade digital
  - 3.1.11. Diretrizes para a criação de perfis de professores
  - 3.1.12. Criar um perfil de professor no Twitter
  - 3.1.13. Referências bibliográficas
- 3.2. Criação de conteúdos pedagógicos com as TIC e as suas possibilidades na sala de aula
  - 3.2.1. Introdução e objetivos
  - 3.2.2. Condições para a aprendizagem participativa
  - 3.2.3. O papel do aluno em aulas com TIC: *prosumer*
  - 3.2.4. Criação de conteúdos na *Web 2.0*: ferramentas digitais
  - 3.2.5. O blog como um recurso pedagógico de sala de aula
  - 3.2.6. Diretrizes para a criação de um blogue educativo
  - 3.2.7. Elementos do blogue como um recurso pedagógico
  - 3.2.8. Referências bibliográficas
- 3.3. Ambientes pessoais de aprendizagem para professores
  - 3.3.1. Introdução e objetivos
  - 3.3.2. Formação de professores para a integração das TIC
  - 3.3.3. Comunidades de aprendizagem
  - 3.3.4. Definição de ambientes pessoais de aprendizagem
  - 3.3.5. Uso educativo de PLE e PNL
  - 3.3.6. Desenho e criação do nosso PLE de aula
  - 3.3.7. Referências bibliográficas
- 3.4. Aprendizagem colaborativa e curadoria de conteúdos
  - 3.4.1. Introdução e objetivos
  - 3.4.2. Aprendizagem colaborativa para a introdução eficiente das TIC na sala de aula
  - 3.4.3. Ferramentas digitais para trabalho colaborativo
  - 3.4.4. Curadoria de conteúdos
  - 3.4.5. A curadoria de conteúdos como uma prática didática na promoção das competências digitais dos estudantes
  - 3.4.6. O professor curador de conteúdos Scoop.it
  - 3.4.7. Referências bibliográficas
- 3.5. Utilização pedagógica das redes sociais Segurança na utilização das TIC na sala de aula
  - 3.5.1. Introdução e objetivos
  - 3.5.2. Princípio da aprendizagem interligada
  - 3.5.3. Redes sociais: ferramentas para a criação de comunidades de aprendizagem
  - 3.5.4. Comunicação nas redes sociais: gestão dos novos códigos comunicativos
  - 3.5.5. Tipos de redes sociais
  - 3.5.6. Como utilizar RRSS na sala de aula: criação de conteúdos
  - 3.5.7. Desenvolvimento de competências digitais de estudantes e professores com a integração das RRSS na sala de aula
  - 3.5.8. Introdução e objetivos da segurança na utilização das TIC na sala de aula
  - 3.5.9. Identidade digital
  - 3.5.10. Riscos para menores na Internet
  - 3.5.11. Educação em valores com as TIC: metodologia de serviço-aprendizagem (SLE) com recursos TIC

- 3.5.12. Plataformas de promoção de segurança na Internet
- 3.5.13. Segurança na Internet como parte da educação: escolas, famílias, alunos e professores
- 3.5.14. Referências bibliográficas
- 3.6. Criação de conteúdos audiovisuais com ferramentas TIC A ABP e as TIC
  - 3.6.1. Introdução e objetivos
  - 3.6.2. Taxonomia de Bloom e TIC
  - 3.6.3. O podcast educativo como elemento didático
  - 3.6.4. Criação de áudio
  - 3.6.5. A imagem como elemento didático
  - 3.6.6. Ferramentas TIC com utilização educativa de imagens
  - 3.6.7. Edição de imagens com as TIC: ferramentas para a sua edição
  - 3.6.8. O que é a ABP?
  - 3.6.9. Processo de trabalho com ABP e as TIC
  - 3.6.10. Elaborar o ABP com as TIC
  - 3.6.11. Possibilidades educativas na Web 3.0
  - 3.6.12. Youtubers e instagramers: aprendizagem informal em meios digitais
  - 3.6.13. O videotutorial como um recurso pedagógico de sala de aula
  - 3.6.14. Plataformas para a divulgação de material audiovisual
  - 3.6.15. Diretrizes para a criação de um vídeo educativo
  - 3.6.16. Referências bibliográficas
- 3.7. Política e legislação em matéria de TIC
  - 3.7.1. Introdução e objetivos
  - 3.7.2. Leis de proteção de dados orgânicos
  - 3.7.3. Guia de recomendações para a privacidade das crianças na Internet
  - 3.7.4. Os direitos de autor: copyright e *Creative Commons*
  - 3.7.5. Utilização de material protegido por direitos de autor
  - 3.7.6. Referências bibliográficas
- 3.8. Gamificação: motivação e as TIC na sala de aula
  - 3.8.1. Introdução e objetivos
  - 3.8.2. A gamificação entra na sala de aula através de ambientes virtuais de aprendizagem
  - 3.8.3. Aprendizagem baseada em jogos (GBL)
  - 3.8.4. Realidade Aumentada (RA) em aula
  - 3.8.5. Tipos de realidade aumentada e experiências em sala de aula

- 3.8.6. Códigos QR na sala de aula: geração de códigos e aplicação educacional
- 3.8.7. Experiências de aula
- 3.8.8. Referências bibliográficas
- 3.9. Competência mediática na sala de aula com as TIC
  - 3.9.1. Introdução e objetivos
  - 3.9.2. Promoção da competência mediática dos professores
  - 3.9.3. Dominar a comunicação para um ensino motivador
  - 3.9.4. Comunicação de conteúdos pedagógicos com as TIC
  - 3.9.5. A importância da imagem como recurso pedagógico
  - 3.9.6. Apresentações digitais como um recurso didático na sala de aula
  - 3.9.7. Trabalhar com imagens na sala de aula
  - 3.9.8. Partilhar imagens na Web 2.0
  - 3.9.9. Referências bibliográficas
- 3.10. Avaliação para a aprendizagem com base nas TIC
  - 3.10.1. Introdução e objetivos
  - 3.10.2. Avaliação para a aprendizagem com base nas TIC
  - 3.10.3. Ferramentas de avaliação: portefólio digital e rubricas
  - 3.10.4. Construção de um portfolio com o Google Sites
  - 3.10.5. Gerar rubricas de avaliação
  - 3.10.6. Desenhar avaliações e autoavaliações com o Google Forms
  - 3.10.7. Referências bibliográficas

## Módulo 4. Técnicas e instrumentos de diagnóstico

- 4.1. Técnicas e instrumentos de diagnóstico
  - 4.1.1. Introdução e conceitos básicos de diagnóstico educacional
  - 4.1.2. O processo e as variáveis no diagnóstico educacional
  - 4.1.3. Técnicas e procedimentos de avaliação
  - 4.1.4. Âmbito de aplicação
- 4.2. O código deontológico. Guia profissional do pedagogo
  - 4.2.1. Evolução histórica
  - 4.2.2. Sobre a profissionalização dos docentes
  - 4.2.3. Código deontológico da profissão docente
  - 4.2.4. Possibilidades de códigos deontológicos dos docentes



- 4.3. O relatório como instrumento de avaliação e diagnóstico
  - 4.3.1. Conceito do relatório como instrumento de diagnóstico
  - 4.3.2. Partes do relatório na educação
  - 4.3.3. Características do relatório
- 4.4. Técnicas de observação
  - 4.4.1. A observação como método
  - 4.4.2. Funções da observação
  - 4.4.3. Objeto da observação
  - 4.4.4. Conceções na investigação observacional
  - 4.4.5. Tipos de observação
- 4.5. Técnicas de interrogatório. A entrevista
  - 4.5.1. A entrevista no diagnóstico educacional
  - 4.5.2. Características da entrevista no campo educativo
  - 4.5.3. Dados prévios à entrevista
  - 4.5.4. Tipos de entrevistas
- 4.6. Fundamentos teóricos das técnicas psicométricas
  - 4.6.1. Princípios básicos dos instrumentos de medição psicológica
  - 4.6.2. Técnicas para a construção de escalas de atitude
  - 4.6.3. Teoria dos testes
  - 4.6.4. Interpretação das pontuações
  - 4.6.5. Análise dos itens
  - 4.6.6. Recomendações técnicas e éticas
- 4.7. Testes padronizados: avaliação e diagnóstico em atenção e memória
  - 4.7.1. Introdução
  - 4.7.2. Tipos de testes para avaliar a atenção
  - 4.7.3. Tipo de testes para avaliar a memória
- 4.8. Testes padronizados: avaliação e diagnóstico em literacia e matemática
  - 4.8.1. Dislexia
  - 4.8.2. Ferramentas de avaliação da literacia e dislexia
  - 4.8.3. Testes padronizados em matemática
- 4.9. Testes padronizados: avaliação e diagnóstico da inteligência
  - 4.9.1. Sobre o conceito de inteligência e educação
  - 4.9.2. Tipos de testes padronizados no diagnóstico da inteligência
  - 4.9.3. Teoria das inteligências múltiplas

- 4.10. Testes padronizados: avaliação e diagnóstico nos cuidados ASD
  - 4.10.1. Definição e tipos de ASD
  - 4.10.2. Avaliação de marcos de desenvolvimento
  - 4.10.3. Avaliação rápida do autismo
  - 4.10.4. Avaliação exaustiva do autismo

## Módulo 5. Técnicas de comunicação e expressão oral para docentes

- 5.1. Capacidade de comunicação do professor
  - 5.1.1. Capacidades de comunicação dos professores
  - 5.1.2. Aspetos da boa comunicação dos professores
  - 5.1.3. A voz: características e uso
  - 5.1.4. Características da mensagem
- 5.2. Expressão oral na educação
  - 5.2.1. Interação oral
  - 5.2.2. A mensagem na expressão oral
  - 5.2.3. Estratégias de comunicação na expressão oral
- 5.3. Expressão escrita na educação
  - 5.3.1. Expressão escrita
  - 5.3.2. Desenvolvimento da expressão escrita
  - 5.3.3. Métodos e estratégias de aprendizagem
- 5.4. Exatidão lexical e terminologia
  - 5.4.1. Conceito de precisão lexical
  - 5.4.2. Vocabulário recetivo e produtivo
  - 5.4.3. Importância do léxico e do vocabulário na transmissão do conhecimento
- 5.5. Recursos didáticos I. TIC
  - 5.5.1. Conceitos-chave sobre recursos educativos digitais
  - 5.5.2. Integração e possibilidades das TIC na profissão docente
  - 5.5.3. TIC e comunicação em aula
- 5.6. Recursos didáticos II. Comunicação oral
  - 5.6.1. Oralidade
  - 5.6.2. Didática da comunicação oral
  - 5.6.3. Recursos didáticos da comunicação oral
  - 5.6.4. Elaboração dos materiais didáticos
  - 5.6.5. Avaliação e correção da expressão oral

- 5.7. Recursos didáticos II. Comunicação escrita
  - 5.7.1. A função epistémica da escrita e os modelos do processo de escrita
  - 5.7.2. Os modelos da composição de textos e as estratégias e atividades de escrita
  - 5.7.3. Avaliação e correção da expressão escrita
- 5.8. Ambientes apropriados de ensino e aprendizagem
  - 5.8.1. Introdução
  - 5.8.2. Conceitualização de um ambiente de ensino e aprendizagem adequado
  - 5.8.3. Espaços de aprendizagem Elementos
  - 5.8.4. Tipos de ambientes de aprendizagem
- 5.9. Novas técnicas de comunicação e TIC
  - 5.9.1. Comunicação e TIC
  - 5.9.2. Novas técnicas de comunicação
  - 5.9.3. Escolhas, limitações e efeitos das TIC no ensino
- 5.10. Teoria da comunicação e educação
  - 5.10.1. Introdução. A comunidade educativa
    - 5.10.1.1. A educação como sistemas de comunicação
  - 5.10.2. Modelos de interação educativa
  - 5.10.3. Meios de comunicação de massas e educação

## Módulo 6. Elaboração e gestão de programas educativos

- 6.1. Elaboração e gestão de programas educativos
  - 6.1.1. Etapas e tarefas na conceção de programas educacionais
  - 6.1.2. Tipos de programas educativos
  - 6.1.3. Avaliação do programa educativo
  - 6.1.4. Modelo de programa educacional baseado nas competências
- 6.2. Conceção do programa em ambientes educacionais formais e não formais
  - 6.2.1. Educação formal e não formal
  - 6.2.2. Modelo de programa de educação formal
  - 6.2.3. Modelo de programa de educação não formal
- 6.3. Programas educacionais e tecnologias de informação e comunicação
  - 6.3.1. Integração das TIC nos programas educativos
  - 6.3.2. Vantagens das TIC no desenvolvimento de programas educativos
  - 6.3.3. Práticas educativas e as TIC

- 6.4. Conceção de programas educativos e bilinguismo
  - 6.4.1. Vantagens do bilinguismo
  - 6.4.2. Aspetos curriculares para a conceção de programas educacionais no bilinguismo
  - 6.4.3. Exemplos de programas educativos e bilinguismo
- 6.5. Conceção pedagógica de programas de orientação educacional
  - 6.5.1. A elaboração de programas de orientação educacional
  - 6.5.2. Possíveis conteúdos de programas de orientação educacional
  - 6.5.3. Metodologia para a avaliação dos programas de orientação educacional
  - 6.5.4. Considerações sobre o design
- 6.6. Conceção de programas educativos para a educação inclusiva
  - 6.6.1. Fundamentos teóricos da educação inclusiva
  - 6.6.2. Aspetos curriculares para a conceção de programas educativos inclusivos
  - 6.6.3. Exemplos de programas educativos inclusivos
- 6.7. Gestão, monitorização e avaliação de programas educativos Competências pedagógicas
  - 6.7.1. A avaliação como instrumento para a melhoria educacional
  - 6.7.2. Pautas para a avaliação de programas educativos
  - 6.7.3. Técnicas de avaliação de programas educativos
  - 6.7.4. Competências pedagógicas para a avaliação e melhoria
- 6.8. Estratégias de comunicação e divulgação de programas educativos
  - 6.8.1. Processo didático de comunicação
  - 6.8.2. Estratégias de comunicação docente
  - 6.8.3. Difusão de programas educativos
- 6.9. Boas práticas na conceção e gestão de programas educacionais na educação formal
  - 6.9.1. Caracterização das boas práticas de ensino
  - 6.9.2. Influência das boas práticas na conceção e desenvolvimento de programas
  - 6.9.3. Liderança pedagógica e boas práticas
- 6.10. Boas práticas na conceção e gestão de programas educacionais em contextos não formais
  - 6.10.1. Boas práticas de ensino em contextos não formais
  - 6.10.2. Influência das boas práticas na conceção e desenvolvimento de programas
  - 6.10.3. Exemplo de boas práticas educativas em contextos não formais

## Módulo 7. Formação contínua

- 7.1. A natureza, origem, evolução e propósito da formação contínua
  - 7.1.1. Aspetos fundamentais da formação contínua
  - 7.1.2. Origem e contexto da formação contínua
  - 7.1.3. Contribuições da formação contínua nas organizações internacionais e na sociedade digital
- 7.2. Bases teóricas da formação contínua
  - 7.2.1. Origem e evolução da formação contínua
  - 7.2.2. Modelos da formação contínua
  - 7.2.3. Tipos de professores: paradigmas filosófico-educacionais
- 7.3. Modelos de avaliação da formação contínua
  - 7.3.1. Introdução
  - 7.3.2. Tipos de avaliação da formação contínua
  - 7.3.3. A importância da avaliação da formação contínua
  - 7.3.4. Conclusões
- 7.4. O pedagogo(a) e a formação contínua
  - 7.4.1. Perfil profissional do educador adulto
  - 7.4.2. Competências dos educadores de adultos
  - 7.4.3. Formação de professores de adultos
- 7.5. A formação na empresa O departamento de formação
  - 7.5.1. A função da formação na empresa Conceitos e terminologia
  - 7.5.2. Panorama histórico do departamento de formação na empresa
  - 7.5.3. A importância da formação na empresa
- 7.6. Formação contínua e formação profissional
  - 7.6.1. Definições e diferenças entre a formação contínua e profissional
  - 7.6.2. Benefícios da formação contínua para a empresa
  - 7.6.3. A importância da formação profissional no contexto atual
- 7.7. Formação profissional Reconhecimentos, certificações e acreditações
  - 7.7.1. Formação profissional e no local de trabalho
    - 7.7.1.1. Os recursos humanos no desenvolvimento económico
  - 7.7.2. A qualificação dos recursos humanos
  - 7.7.3. Certificações e acreditações na formação profissional
  - 7.7.4. Importância da formação profissional

- 7.8. Formação e trabalho
  - 7.8.1. O trabalho e a sua evolução
  - 7.8.2. Contexto atual do emprego
  - 7.8.3. Formação baseada em competências
- 7.9. A formação contínua na União Europeia
  - 7.9.1. Evolução da formação contínua na União Europeia
  - 7.9.2. Educação, trabalho e empregabilidade
  - 7.9.3. Quadro Europeu de Qualificações
  - 7.9.4. Nova abordagem ao ensino superior
  - 7.9.5. Ações e programas
- 7.10. Ensino aberto e à distância em contextos digitais
  - 7.10.1. Características do ensino à distância
  - 7.10.2. Educação virtual *e-Learning*
  - 7.10.3. As TIC, o seu papel e a importância do ensino à distância
  - 7.10.4. Ensino à distância e Ensino Superior

## Módulo 8. Perfil docente e profissional do educador

- 8.1. Figura do professor: identidade e profissão
  - 8.1.1. Papel fundamental do professor
  - 8.1.2. Perfil do docente
  - 8.1.3. Competências do docente
  - 8.1.4. Desafios do docente no século XIX
- 8.2. Competências dos docentes eficazes e de qualidade
  - 8.2.1. Definição de competências
  - 8.2.2. Detalhes das competências docentes
  - 8.2.3. Desempenho e qualidade docente
- 8.3. Formação inicial e entrada no ensino
  - 8.3.1. O processo de se tornar um docente
  - 8.3.2. Adaptação e ensino
  - 8.3.3. Problemas dos docentes iniciais
  - 8.3.4. Docentes principiantes e cultura profissional
- 8.4. Desenvolvimento profissional do docente
  - 8.4.1. O desenvolvimento profissional do docente como desenvolvimento académico
  - 8.4.2. Carreiras docentes e políticas de desenvolvimento profissional
  - 8.4.3. Formação contínua de docentes
- 8.5. Avaliação, excelência e formação contínua do corpo docente
  - 8.5.1. Áreas na avaliação da formação do corpo docente
  - 8.5.2. Trabalho colaborativo como instrumento de formação do corpo docente
  - 8.5.3. Excelência profissional docente
- 8.6. Inovação no desenvolvimento profissional docente
  - 8.6.1. A inovação educativa e a utilização das TIC
  - 8.6.2. Mudanças, desenvolvimentos e processos de inovação
  - 8.6.3. Inovar na formação e desenvolvimento profissional dos docentes
- 8.7. Perfil do docente na abordagem baseada em competências
  - 8.7.1. Docente tradicional vs. Docente baseado em competências
  - 8.7.2. Implicações da prática baseada em competências
  - 8.7.3. Currículo baseado em competências
- 8.8. Competências profissionais dos docentes na sociedade do século XXI
  - 8.8.1. Revisão do perfil do docente do século XXI
  - 8.8.2. Funções da nova função docente
  - 8.8.3. Novas implicações para o desenvolvimento profissional
- 8.9. Modelos de avaliação da prática docente
  - 8.9.1. Introdução
  - 8.9.2. A importância da avaliação dos docentes
  - 8.9.3. Como são avaliados os docentes?
  - 8.9.4. Diretrizes para a avaliação dos docentes
    - 8.9.4.1. Áreas de prática docente
    - 8.9.4.2. Procedimentos para a avaliação da prática docente
    - 8.9.4.3. Resultados da avaliação
  - 8.9.5. Conclusões
- 8.10. Desafios para o docente e o educador atual
  - 8.10.1. A profissão docente no novo ambiente educativo
  - 8.10.2. Aprender a aprender
  - 8.10.3. Desenvolvimento de novas competências e aptidões

**Módulo 9. Igualdade e diversidade em aula**

- 9.1. Conceitos básicos em torno da igualdade e diversidade
  - 9.1.1. Igualdade, diversidade, diferença, justiça e equidade
  - 9.1.2. A diversidade como algo positivo e consubstancial à vida
  - 9.1.3. Relativismo e etnocentrismo
  - 9.1.4. Dignidade humana e direitos humanos
  - 9.1.5. Perspetivas teóricas sobre a diversidade na sala de aula
  - 9.1.6. Referências bibliográficas
- 9.2. Evolução do Ensino Especial para o Ensino Inclusivo na Pré-primária
  - 9.2.1. Conceitos fundamentais do ensino especial no ensino inclusivo
  - 9.2.2. Condições para uma escolaridade inclusiva
  - 9.2.3. Promover a Educação Inclusiva na Educação Infantil
- 9.3. Características e necessidades na primária
  - 9.3.1. Aquisição de capacidades motoras
  - 9.3.2. Aquisição de desenvolvimento psicológico
  - 9.3.3. Desenvolvimento da subjetivação
- 9.4. Exclusão na escola
  - 9.4.1. O currículo oculto
  - 9.4.2. Intolerância e xenofobia
  - 9.4.3. Como detetar o *bullying* em aula?
  - 9.4.4. Referências bibliográficas
- 9.5. Os principais fatores que dão origem ao insucesso escolar
  - 9.5.1. Estereótipos e preconceitos
  - 9.5.2. As profecias auto-cumpridas, o efeito Pigmalião
  - 9.5.3. Outros fatores que influenciam o insucesso escolar
  - 9.5.4. Referências bibliográficas
- 9.6. Escola inclusiva e intercultural
  - 9.6.1. A escola como uma entidade pública
  - 9.6.2. O diálogo
  - 9.6.3. Educação Intercultural e atenção à diversidade
  - 9.6.4. O que é a escola intercultural?
  - 9.6.5. Problemas no âmbito escolar
  - 9.6.6. Medidas
  - 9.6.7. Propostas sobre a interculturalidade para trabalhar na sala de aula
  - 9.6.8. Referências bibliográficas
- 9.7. A exclusão digital na sociedade do conhecimento
  - 9.7.1. Transformações na sociedade da informação e do conhecimento
  - 9.7.2. O acesso à informação
  - 9.7.3. Web 2.0: de consumidores a criadores
  - 9.7.4. Os riscos do uso das TIC
  - 9.7.5. A divisão digital: um novo tipo de exclusão
  - 9.7.6. A educação face à exclusão digital
  - 9.7.7. Referências bibliográficas
- 9.8. Integração das TIC em diversas escolas
  - 9.8.1. Inclusão escolar e digital
  - 9.8.2. Inclusão digital na escola: vantagens e requisitos
  - 9.8.3. Mudanças na conceção do processo educativo
  - 9.8.4. Transformações no papel do professor e dos alunos
  - 9.8.5. As TIC como um elemento de atenção à diversidade
  - 9.8.6. O uso das TIC para alunos com necessidades de apoio educacional
  - 9.8.7. Referências bibliográficas
- 9.9. As metodologias ativas para uma aprendizagem com base nas TIC
  - 9.9.1. Introdução e objetivos
  - 9.9.2. As TIC e o novo paradigma educativo: a personalização da aprendizagem
  - 9.9.3. As metodologias ativas para uma aprendizagem eficaz com base nas TIC
  - 9.9.4. Aprender investigando
  - 9.9.5. Aprendizagem colaborativa e cooperativa
  - 9.9.6. A aprendizagem baseada em problemas e projetos
  - 9.9.7. *Flipped classroom*
  - 9.9.8. Estratégias para a escolha das TIC adequadas a cada metodologia: inteligências múltiplas e paisagens de aprendizagem
  - 9.9.9. Referências bibliográficas

- 9.10. Aprendizagem colaborativa e *flipped classroom*
  - 9.10.1. Introdução e objetivos
  - 9.10.2. Definição de aprendizagem colaborativa
  - 9.10.3. Diferenças com a aprendizagem cooperativa
  - 9.10.4. Ferramentas para a aprendizagem cooperativa e colaborativa: Padlet
  - 9.10.5. Definição de *flipped classroom*
  - 9.10.6. Ações didáticas para uma programação invertida *flipped*
  - 9.10.7. Ferramentas digitais para criar a sua sala de aula invertida
  - 9.10.8. Experiências de aula invertida
  - 9.10.9. Referências bibliográficas

## Módulo 10. Educação personalizada. Fundamentos teóricos, filosóficos e antropológicos da educação

- 10.1. O ser humano
  - 10.1.1. Educar contando com a pessoa
  - 10.1.2. O ser e a natureza humana
  - 10.1.3. Atributos ou propriedades radicais da pessoa
  - 10.1.4. Estratégias para encorajar o desdobramento de atributos ou propriedades radicais da pessoa
  - 10.1.5. O ser humano como um sistema dinâmico
  - 10.1.6. A pessoa e o significado que ela pode dar à sua vida
- 10.2. Fundamentos pedagógicos da educação personalizada
  - 10.2.1. A educabilidade do ser humano como capacidade de integração e crescimento
  - 10.2.2. O que é e o que não é educação personalizada?
  - 10.2.3. Objetivos da educação personalizada
  - 10.2.4. O encontro pessoal professor-aluno
  - 10.2.5. Protagonistas e mediadores
  - 10.2.6. Os princípios da educação personalizada
- 10.3. As situações de aprendizagem na educação personalizada
  - 10.3.1. A visão personalizada do processo de aprendizagem
  - 10.3.2. Metodologias operacionais e participativas e suas características gerais
  - 10.3.3. As situações de aprendizagem e a sua personalização
  - 10.3.4. Papel dos materiais e recursos
  - 10.3.5. Avaliação como uma situação de aprendizagem
  - 10.3.6. O estilo educativo personalizado e as suas cinco manifestações
  - 10.3.7. Fomentar as cinco manifestações do estilo educativo personalizado



- 10.4. Motivação: um aspeto-chave da aprendizagem personalizada
  - 10.4.1. Influência da afetividade e da inteligência no processo de aprendizagem
  - 10.4.2. Definição e tipos de motivação
  - 10.4.3. Motivação e valores
  - 10.4.4. Estratégias para tornar o processo de aprendizagem mais atrativo
  - 10.4.5. O aspeto lúdico do trabalho escolar
- 10.5. Aprendizagem metacognitiva
  - 10.5.1. O que deve ser ensinado aos alunos na educação personalizada?
  - 10.5.2. Significado de metacognição e aprendizagem metacognitiva
  - 10.5.3. Estratégias de aprendizagem metacognitiva
  - 10.5.4. Consequências da aprendizagem metacognitiva
  - 10.5.5. Avaliar a aprendizagem significativa do aprendiz
  - 10.5.6. Chaves para educar na criatividade
- 10.6. Personalizar a organização do centro escolar
  - 10.6.1. Fatores na organização de um centro
  - 10.6.2. O ambiente escolar personalizado
  - 10.6.3. O corpo estudantil
  - 10.6.4. O pessoal docente
  - 10.6.5. As famílias
  - 10.6.6. A escola como organização e como unidade
  - 10.6.7. Indicadores para avaliar a personalização educativa de uma escola
- 10.7. Identidade e profissão
  - 10.7.1. Identidade pessoal: uma construção pessoal e coletiva
  - 10.7.2. Falta de apreciação social
  - 10.7.3. A rutura e crise de identidade
  - 10.7.4. Profissionalização em debate
  - 10.7.5. Entre a vocação e o conhecimento especializado
  - 10.7.6. Os professores como artesãos
  - 10.7.7. O comportamento *fast food*
  - 10.7.8. Bons desconhecidos e males desconhecidos
  - 10.7.9. Os professores têm concorrentes
- 10.8. O processo de se tornar um professor
  - 10.8.1. O ensino inicial importa
  - 10.8.2. No início, quanto mais difícil, melhor
  - 10.8.3. Entre a rotina e a adaptação
  - 10.8.4. Diferentes fases, diferentes necessidades
- 10.9. Características de professores eficazes
  - 10.9.1. Literatura sobre professores eficazes
  - 10.9.2. Métodos de valor acrescentado
  - 10.9.3. Observação em sala de aula e abordagens etnográficas
  - 10.9.4. O sonho de ter países com bons professores
- 10.10. Crenças e mudança
  - 10.10.1. Análise das crenças na profissão docente
  - 10.10.2. Muitas ações e pouco impacto
  - 10.10.3. A procura de modelos na profissão docente



*Graças a este programa, dominará as estratégias para favorecer o desenvolvimento dos atributos próprios de cada pessoa, com um compromisso de uma educação personalizada”*

05

# Metodologia

Este programa de ensino oferece um método diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de uma forma cíclica de aprendizagem: o **Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes por publicações líderes, tais como o *New England Journal of Medicine*.





“

*Descubra o Relearning, um sistema que renuncia à aprendizagem linear convencional para o encaminhar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH usamos o Método de Casos Práticos

Face a uma situação específica, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos de simulação baseados em situações reais em que devem investigar, estabelecer hipóteses e, finalmente, resolver a situação. Há provas científicas abundantes sobre a eficácia do método.

*As experiências profissionais da TECH são uma forma de aprendizagem que compromete os fundamentos das universidades tradicionais em todo o mundo.*



*Uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o profissional para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.*

“

*Sabia que este método foi desenvolvido em Harvard, em 1912, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar-lhes situações verdadeiramente complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”*

#### A eficácia do método justifica-se em quatro objetivos fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também o desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem traduz-se solidamente em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
3. A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir do ensino real.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento da dedicação ao curso.



## Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia dos Casos Práticos com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Potenciamos os Casos Práticos com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



*O profissional irá aprender através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluem os seus estudos, no que respeita aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade da Columbia).

Mais de 85.000 instrutores foram formados segundo esta metodologia com um êxito sem precedentes em todas as especializações. A nossa metodologia de ensino é desenvolvida num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um perfil socioeconómico médio-alto e uma idade média de 43,5 anos.

*A reaprendizagem permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua especialização, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Por isso, combinamos cada um destes elementos de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8.01 em relação aos mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educacional, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos educadores especializados que vão ministrar o curso universitário, especificamente para ele, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são então aplicados em formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem componentes de alta qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Técnicas e procedimentos educativos em vídeo

A TECH faz chegar ao aluno as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, que estão na vanguarda da atual situação na Educação. Tudo isto, em primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a sua assimilação e compreensão. E o melhor de tudo é que você pode assistir quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

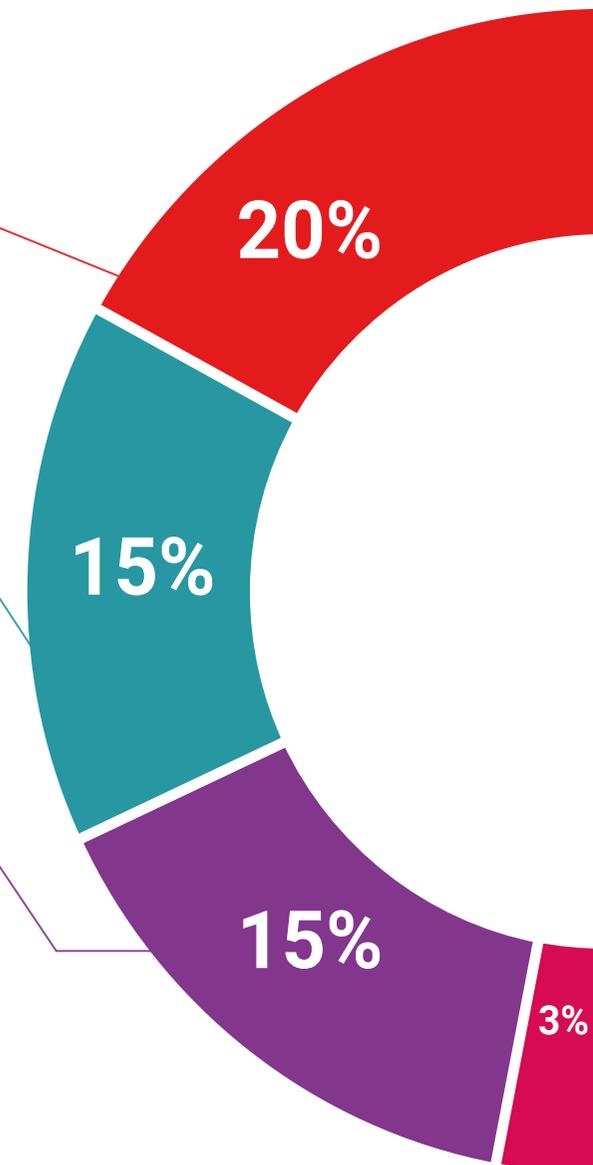
A equipa da TECH apresenta os conteúdos de forma atrativa e dinâmica em conteúdos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais, a fim de reforçar o conhecimento.

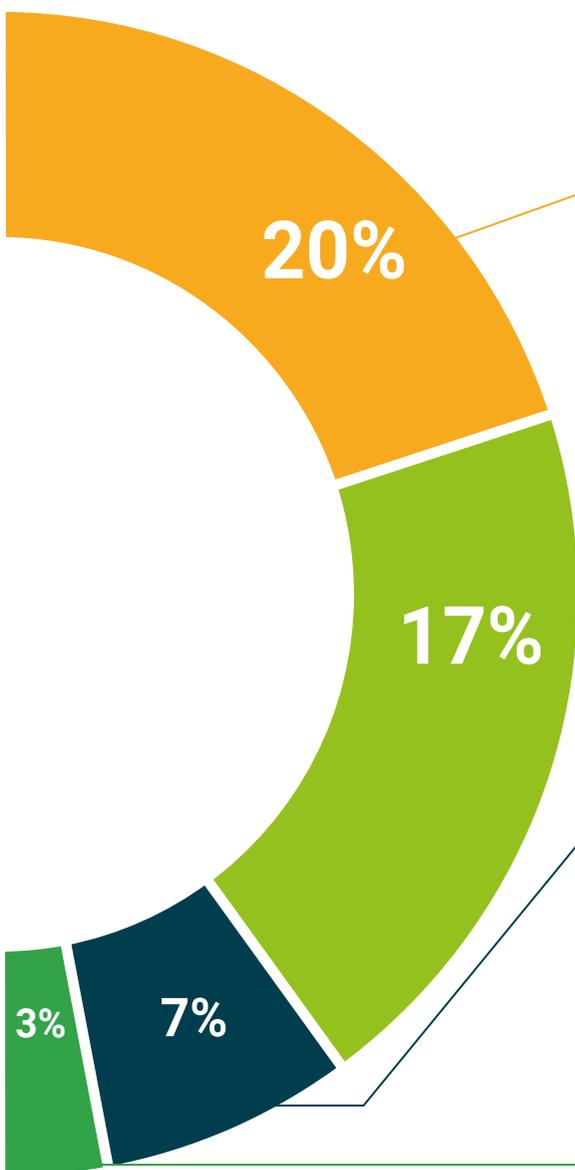
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como um "Caso de Sucesso Europeu".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e guias internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH, o aluno terá acesso a tudo o que precisa para completar a sua formação.





#### **Análises de casos desenvolvidos e liderados por especialistas**

A aprendizagem eficaz deve ser necessariamente contextual. Por isso, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### **Testing & Retesting**

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo do curso, por meio de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno controle o cumprimento dos seus objetivos.



#### **Masterclasses**

Existem provas científicas acerca da utilidade da observação por terceiros especialistas. O que se designa de Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói a confiança em futuras decisões difíceis.



#### **Guias práticos**

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de planilhas ou guias práticos. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar o aluno a progredir na sua aprendizagem.



06

# Certificação

O Mestrado em Formador de Formadores garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Global University.



“

*Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado em Formador de Formadores** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra (*bollettino ufficiale*). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento de seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, pesquisadores e acadêmicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências em sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: **Mestrado em Formador de Formadores**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**

Acreditação: **60 ECTS**



\*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH Global University providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.

futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compreensão  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualificação  
desenvolvimento simulação

**tech** global  
university

Mestrado

Formador de Formadores

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 60 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado

Formador de Formadores

